



### Influência da profundidade de semeadura na emergência de capim-amargoso

Gines Ortega Peres Neto<sup>1</sup>, Rubem Silvério de Oliveira Júnior<sup>2</sup>, Jamil Constantin<sup>3</sup>, Denis Fernando Biffe<sup>4</sup>,  
Guilherme Braga Pereira Braz<sup>5</sup>, Hudson Kagueyama Takano<sup>6</sup>

UEM/NAPD<sup>1</sup>, UEM/NAPD<sup>2</sup>, UEM/NAPD<sup>3</sup>, UEM/NAPD<sup>4</sup>, UEM/NAPD<sup>5</sup>, UEM/NAPD<sup>6</sup>

Com a liberação da soja RR<sup>®</sup>, a utilização de glyphosate para controle de plantas daninhas nesta cultura foi elevada de forma a selecionar genótipos resistentes ao glyphosate, como ocorreu para o capim-amargoso (*Digitaria insularis*). O elevado custo dos sistemas de manejo de plantas daninhas com herbicidas, conciliado à baixa eficácia destes em determinadas situações no controle de capim-amargoso, fez com que alguns produtores optassem pelo revolvimento do solo visando ao manejo mecânico desta espécie. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a emergência do capim-amargoso em diferentes profundidades, uma vez que essas possuem pouca reserva. O delineamento foi o inteiramente casualizado (DIC), possuindo 7 tratamentos e 4 repetições, sendo conduzido em casa-de-vegetação localizada na Universidade Estadual de Maringá. Os tratamentos consistiram em diferentes profundidades de semeadura de capim-amargoso: 0 (sementes posicionadas na superfície do solo), 1, 2, 3, 4, 5 e 10 cm. Avaliou-se a contagem de plantas emergidas durante 30 dias, sendo estas realizadas de forma destrutiva (cada planta emergida era contada e posteriormente retirada do vaso). Além disso, avaliou-se as porcentagens e os índices de velocidade de emergência (IVE) de cada tratamento. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott, a 5% de probabilidade. Os tratamentos com as sementes posicionadas na superfície do solo e a 1 cm de profundidade foram os que apresentaram maiores números de plantas emergidas. Para o IVE, também foi observada superioridade do tratamento com sementes posicionadas a 1 cm de profundidade. Isso pode ser explicado devido à baixa quantidade de reserva nas sementes de capim-amargoso, mas também, pelo fato de que as sementes que estavam na superfície estavam sujeitas a uma condição favorável de temperatura, o que propicia maior germinação.

**Palavras-chave:** *Digitaria insularis*, controle mecânico, resistência de plantas daninhas a herbicidas.

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)